

Programa “Madeira a Sorrir” chega aos Centros de Atividades Ocupacionais

É já a partir do próximo mês de Setembro que a Estratégia para a Saúde Oral da RAM (ERPSO), nomeadamente o programa ‘Madeira a Sorrir’ será alargada a uma nova área de intervenção: os Centros de Atividades Ocupacionais (CAO).

Segundo o que o DIÁRIO conseguiu apurar, o principal objectivo deste projecto integrado na estratégia desenvolvida pela Secretaria da Saúde é o de melhorar a higiene oral dos utentes que frequentam os CAO, tendo em conta que os pacientes com necessidades especiais são considerados um grupo de alto risco para o desenvolvimento de problemas orais.

Este risco é aumentado devido à presença de defeitos no esmalte; alimentação pastosa e ingestão frequente de hidratos de carbono; uso crónico de medicamentos que contêm sacarose ou provocam alteração do fluxo salivar; dificuldade ou incapacidade em realizar a própria higiene oral e, muitas vezes, não permitem que os outros o façam ou o façam de maneira adequada; movimentos involuntários dos músculos mastigatórios e da língua que se reflectem em cuspir e enxaguar a boca, manter a boca aberta e reflexo de vômito constante e ainda comportamentos agressivos.

Pretende-se que no final deste projecto, as pessoas abrangidas tenham apreendido: conceitos básicos sobre cárie dentária e patologias associadas; regras básicas sobre escovagem dentária e sua realização diária, bem como higienização total da cavidade oral; benefícios de uma alimentação saudável.

A projecto visa assim, a médio e longo prazo reduzir a prevalência de patologias orais, como a cárie dentária, reduzir a quantidade de placa bacteriana presente na cavidade oral, incutir hábitos de higiene oral e reduzir a prevalência de obesidade infantil e doenças associadas (diabetes e colesterol), sobretudo junto da população em causa.

Refira-se que a rede constituída pelo centro de apoio à deficiência profunda e Centros Actividades Ocupacionais estão distribuídos pelos concelhos da Região (Machico; Santana, Camacha, Santa Cruz, Câmara de Lobos; Ribeira Brava, Ponta do Sol, São Vicente e Porto Santo) e um centro de Inclusão Social da Madeira, num total de 400 utentes maiores de 18 anos.

Além destas 400 pessoas abrangidas pelo ‘Madeira a Sorrir’, toda a comunidade dos centros ocupacionais, encarregados de educação e

auxiliares de acção médica terão ainda direito a acções de sensibilização sobre saúde oral e alimentação saudável.

Actividades a desenvolver

Para uma melhor compreensão, as actividades serão explicadas por temas ‘Alimentação’ e ‘Saúde Oral’. As sessões de educação para a saúde serão comuns às duas temáticas.

Estas sessões serão realizadas durante o mês de Setembro do corrente ano, e serão posteriormente avaliadas através de indicadores do número de sessões realizadas com utentes/encarregados de educação e número de utentes presentes.

Os utentes serão rastreados após as sessões de sensibilização, com o objectivo de avaliar as necessidades de tratamento bem como priorizar para encaminhamento e atendimento nos serviços da ERPSO.

Refira-se ainda que, este projecto tem como parceiros as Secretarias Regionais da Saúde e a da Inclusão e Assuntos Sociais, o Agrupamento de Centros de Saúde da RAM – SESA-RAM, o Instituto de Administração da Saúde e o Instituto de Segurança Social da Madeira.

Estratégia com várias vertentes

A promoção da Saúde oral engloba um conjunto de intervenções especializadas desde a prevenção primária, diagnóstico precoce e tratamento de doenças orais.

Neste âmbito, seguindo as orientações internacionais na área, nomeadamente da Organização Mundial de Saúde (OMS), a ERPSO 2018/2022 reúne uma estratégia global de intervenção na área da Saúde Oral, que acompanha as crianças/jovens, grávidas e adultos idosos. Deste modo, está já em vigor o ‘Alimentar Sorrisos’, programa que visa melhorar a saúde oral e nutrição das grávidas e seu bebé, em equipa com a Unidade de Nutrição e Dietética.

A constatação do impacto positivo na prevalência de cárie dentária do Programa Regional de Promoção de Saúde Oral, designado ‘Madeira a Sorrir’, dirigido às crianças da RAM que frequentam o ensino pré escolar e o 1º ciclo, justificam a intervenção nestas faixas etárias (3,6,9 anos). No ano lectivo de 2016/2017 verificou-se a diminuição de cerca de 22% na taxa de prevalência de cárie dentária nas crianças de 6 anos na RAM, em relação aos resultados do rastreio realizado no ano 2015/2016 (Estatística IASAUDE 2018). Com objetivo de aumentar a detecção precoce das lesões orais na população da RAM, e em parceria com a Ordem dos Médicos Dentistas

(OMD), no programa de Intervenção Precoce para o Cancro Oral (PIPICO_RAM), foram rastreados situações clínicas que apresentavam lesões orais, tendo em conta os factores de risco são acompanhados no Centro de Saúde do Bom Jesus, na consulta designada PIPICO-RAM.

Além disso, a avaliação da Saúde Oral da população residente na RAM é pertinente. Assim foi já iniciado o Programa ‘Saúde Oral ao longo da vida + 65 anos’, com sessões de sensibilização/educação para adultos e adultos idosos, cuidadores formais em centros de dia, lares de idosos e universidades seniores.